Você já leu um livro hoje?

Março 2011

Dois artigos publicados recentemente no Estadão OnLine[1] dão conta, por um lado, da deficiência na leitura dos estudantes brasileiros e, por outro lado, do impacto desse hábito tão simples no desempenho escolar. Ambos os artigos se referem a uma pesquisa realizada pelo Movimento "Todos pela Educação"[2].

O primeiro artigo fornece um retrato das estantes das famílias brasileiras e conclui: "Os estudantes brasileiros são os que possuem menos livros em casa." Segundo o jornal, que se baseia em uma pesquisa realizada, "o índice brasileiro é pior que o de estudantes de outros países latino-americanos, como Argentina, México e Colômbia. Entre os que afirmam ter mais de 200 livros, estamos em penúltimo lugar (1,9%), perdendo apenas para a Tunísia (1,7%). Na frente estão, por exemplo, Coreia (22,2%), Islândia (20,32%) e Liechtenstein (20,48%)". E, se considerarmos a quantidade média de livros na casa do aluno brasileiro, com 41,7 livros, ficaremos atrás até mesmo da Tunísia, que teria 41,9 livros. Por esse critério, as estantes mais bem recheadas estão em Luxemburgo, com uma média de 201,7 livros em cada casa.

A análise do Pisa (Programa de Avaliação Internacional de Estudantes) revela, adicionalmente, que existe uma associação forte entre o número de livros que a família possui e o desempenho dos alunos no exame, em todos os 65 países que participam, incluindo o Brasil. Considerando todos os países, os alunos que têm mais de 100 livros em casa apresentaram um desempenho em média 20% superior ao dos alunos que possuem até dez livros em casa. Para o Brasil, esse mesmo diferencial é de 17%, muito próximo à média mundial.

É claro que simplesmente rechear as estantes não garante melhor desempenho. O "Todos pela Educação" afirma isso claramente ao dizer: "No entanto, não é possível afirmar que apenas dar acesso a livros resolve o problema do aprendizado. Isso porque a educação é um tema complexo, e diversos fatores, como o grau de estudo dos pais, o nível socioeconômico do estudante, a qualidade da escola e a motivação dos professores, podem influenciar as notas. Pelos dados, podemos observar que, em geral, possuir livros está associado a um melhor desempenho nas provas." Desnecessário dizer que concordo totalmente com essa visão da realidade educacional e do aprendizado. O mais provável é que o número de livros que uma família possui seja uma medida concreta, ainda que somente aproximada, da valorização que se dá ao estudo naquele núcleo.

A importância da família na criação do hábito de estudo das crianças e dos jovens não é novidade e vem sendo destacada há muito tempo, inclusive em uma pesquisa recente realizada pelo Instituto Pró-Livro, e apresentada em um documento de acesso público[3], em que esse fator é reafirmado e no qual a importância da mãe é enfatizada. Os resultados mostram que, para 49% dos leitores entrevistados (a pesquisa também entrevistou não leitores), a principal influência para adquirir o hábito da leitura foi a materna.

O leitor do Visão Institucional talvez esteja se perguntando por que trazer esse tema em um informativo cujo público principal são membros de uma comunidade universitária. Enxergamos pelo menos dois motivos: as pessoas que nos leem talvez tenham filhos e filhas menores, na idade dos que participaram do exame do Pisa; e acreditamos que bons exemplos devem ser dados a qualquer momento, em qualquer fase da vida.

Portanto, tomando emprestado o tema da campanha "Você já sorriu hoje?", deixamos outra pergunta no ar: "Você já leu um livro hoje?"

Muito obrigado e até nosso próximo encontro.

Alexandre Gracioso
Diretor acadêmico
ESPM

[1] *Com obras na estante, nota aumenta em até 17%. Disponível em www.estadao.com.br/noticias/vidae,com-obras-na-estante--nota-aumenta-em-ate-17,689612,0.htm*

[2] *40% dos alunos brasileiros têm até dez livros em casa, mostra Pisa. Disponível em www.todospelaeducacao.org.br/comunicacao-e-midia/noticias/13951/40-dos-alunos-brasileiros-tem-ate-dez-livros-em-casa-mostra-pisa*

[3] *Retratos da Leitura no Brasil. Disponível em www.prolivro.org.br/ipl/publier4.0/dados/anexos/1815.pdf*